



# **Projeto AlemRede no Município de Porto Alegre**



Jesualdo Freitas de Freitas

## 1. INTRODUÇÃO

O Projeto AlemRede ou Alunos em Rede - Mídias Escolares é parte integrante do programa “Inclusão Digital em Mídias Escolares” (IDME) da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. Trata-se de um projeto que visa fortalecer e construir ações educativas na confluência entre a educação e a comunicação. O presente artigo destina-se a oferecer um rápido panorama de nossa contribuição, enquanto docente da rede, para esta prática que consideramos comensalmente educacional.

O programa IDME atua nas escolas públicas de Porto Alegre mediante três modalidades de ação. A primeira realiza-se junto aos professores que optaram por fazer uso de parte de seu horário de trabalho para elaborar e apresentar propostas de projetos. Tais docentes recebem, inicialmente, formação específica para a utilização dos recursos da internet. A modalidade procura aproveitar a fluência digital que os professores já possuem, advindas de suas relações com as comunidades e redes sociais.

A segunda corresponde às atividades dos professores nas Oficinas Pedagógicas<sup>2</sup>, no contra-turno das aulas, atendendo turmas constituídas por estudantes de diferentes disciplinas, formando os denominados Grupos de Integralização; a terceira modalidade, igualmente no contra-turno, é constituída pelo reforço das atividades dos alunos advindos do processo de integralização.

Além destas modalidades o projeto promove assessoria educacional aos professores em suas atuações junto às turmas regulares, ou seja, no próprio turno e em sua sala de aula, socializando junto a estes os preceitos educacionais.

• • • • •  
2 Oficinas Pedagógicas são estruturas formais que constam no regimento das escolas. São ações de educação mediatizadas por professores nomeados, portanto, pertencentes ao quadro de funcionários da escola. São renováveis a cada ano ou o projeto permanece por eleição interna envolvendo disputa com outros projetos. Há um limite de horas proporcional ao tamanho de cada escola. O objetivo geral é ampliar as relações dos alunos com possibilidades curriculares mais flexíveis para vivenciar com mais amplitude as relações com a sociedade e proporcionar transformações na escola. Experiência como esta e outras semelhantes pelo país deram origem a ações e Programas como o PME (Programa Mais Educação) e a inserção de transversalidade nos PCN num processo histórico denso envolvendo a construção da LDB da Educação.

A assessoria educacional para o trabalho regular em sala de aula ocorre com professores já envolvidos com seus alunos em processo do trabalho em alguma linguagem de mídia. Como eles é discutida, por exemplo, a possibilidade de criação de blogs para veicular a produção de sala de aula, notadamente no Ensino Fundamental. Já na Educação Infantil, a assessoria incide mais sobre as mídias audiovisuais, como a fotografia e áudio.

A partir de 2014, a assessoria educacional passou a atuar em conjunto com a assessoria de Robótica já presente nas atividades das Oficinas Pedagógicas, nas escolas.

## 2. BLOG

Enquanto docente da rede, cabe-nos coordenar o desenvolvimento do blog [alemrede.blogspot.com](http://alemrede.blogspot.com). Uma das atividades deste blog é a divulgação do conteúdo das “coberturas educacionais” desenvolvidas pelos estudantes da rede municipal de ensino, como ocorreu durante a 17ª edição do Fórum Mundial de Software Livre, em 30 de junho de 2016.

Mantido sob a responsabilidade da SMED – POA, o veículo disponibiliza também aportes teóricos e ferramentas de apoio a professores e estudantes, conforme indicado na figura abaixo:



Figura do blog <http://alemrede.blogspot.com.br>

No hiperlink Início são publicadas notas sobre produtos e processos realizados nas escolas, relacionados às atividades educacionais (programas de rádio ou de vídeos e produções de jornais online), além de notícias diversas sobre a Educação no Brasil e no mundo, assim como sobre movimentos de juventude na área da comunicação e experiências que valorizam a educação da infância e juventude.

O hiperlink Educação traz textos online sobre as relações Comunicação & Educação, enquanto o hiperlink Bibliolinkoteca socializa vídeos de entrevistas e outras produções. Neste item também é oferecido acesso aos canais de encontros regionais e nacionais sobre educação.

Já o hiperlink Utilidades valiosíssimas apresenta sugestões de softwares para edição, além de acesso a materiais de áudio e de efeitos sonoros, bem como a trilhas autorizadas, e outros recursos gratuitos.

O hiperlink Equipamentos/PVC contém orientações sobre como estabilizar a imagem na captação. Para isso, apresenta-se a possibilidade de confecção de estabilizadores de imagem e tripé para câmeras e celulares feitos em cano PVC e materiais reciclados, utilizando apenas as partes de encaixes.

Nestes espaços, aos quais temos acesso, enquanto articulador do blog, postamos comentários, sugestões de encaminhamentos, vídeos, textos e fotografias como suporte de conteúdo teórico, sobre o campo de interseção de educação e comunicação bem como conversamos sobre o processo em cada escola à medida que o diálogo vai se construindo. Com estes recursos ampliamos as interações dos professores e alunos através da rede (Internet), visando futuramente migrar para um suporte de educação a distância.

### 3. PRODUÇÕES ESCRITAS SOBRE O PROJETO

No hiperlink denominado Produção acadêmica são indicados links para produções específicas sobre o projeto. O internauta acessa TCCs, dissertações e artigos de pesquisadores e textos que descrevem o projeto, tais como:

- » Artigo na revista Comunicação & Educação – NCE/USP. 2015. Práticas educacionais no projeto Alunos em Rede – Mídias Escolares e cidadania comunicativa - Jiani Adriana Bonin, Franciele Zarpelon Corrêa
- » Motivação marcada pela Educomunicação. Postagem no blog alemrede.blogspot.com sobre a produção em algumas escolas em 2014.
- » PROJETO ALUNOS EM REDE – MÍDIAS ESCOLARES. Revista Ágora. Porto Alegre, Ano 3, jul/dez.2012.ISSN 2175-3792.2012
- » A CIDADANIA COMUNICATIVA NA ESCOLA: UM ESTUDO DO PROJETO ALUNOS EM REDE MÍDIAS ESCOLARES. 2011. Artigo, Jornalista Franciele Zarpelon Corrêa - Mestranda em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale dos Sinos - UNISSINOS e bolsista Santander; Joel Felipe Guindani - Doutorando em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e bolsista CAPES, e; Valdir José Morigi - Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo - USP e Professor Associado do DCI/FABICO e do PPGCOM/UFRGS.
- » PERSPECTIVAS PARA PENSAR A EDUCOMUNICAÇÃO NO PROJETO “ALUNOS EM REDE - MÍDIAS ESCOLARES”. 2011. Artigo dos autores Jornalista Franciele Zarpelon Corrêa - Mestranda da Universidade do Vale dos Sinos - UNISSINOS.
- » Dissertação de Mestrado pela UFRGS do Professor Altemir de Oliveira, intitulada: O protagonismo juvenil em uma escola da rede municipal de ensino de Porto Alegre. 2011.
- » EDUCOMUNICAÇÃO: POSSIBILIDADES NA ESCOLA ATRAVÉS DO PROJETO ALUNOS EM REDE – MÍDIAS E ESCOLARES.2011. Descrição do projeto e suas realizações. Por Jesualdo Freitas de Freitas, Assessoria da Inclusão Digital da SMED/POA-RS
- » O rádio na escola e as redes sociais. Publicado em Cadernos do Aplicação do Colégio de Aplicação da UFRGS, N2 (2011)
- » TCC: ESCOLA E COMUNICAÇÃO: ANÁLISE DA PRÁTICA EDUCOMUNICATIVA NO PROJETO ALUNOS EM REDE MÍDIAS ESCOLARES - TCC, Jornalista Lucianne Lourega - IPA. 2010.

#### 4. ROBÓTICA E PRINCÍPIOS DA EDUCOMUNICAÇÃO

A robótica é uma outra ação do programa “Inclusão Digital em Mídias Escolares” (IDME), com grande apreço por parte dos estudantes. Por este motivo, a Secretaria Municipal de Educação aproximou as assessorias dos projetos AlemRede e Robótica Educacional, incentivando trabalhos escolares mediante software livre e hardware livre, levando os alunos à produção de protótipos sobre os quais passaram a elaborar vídeo-aulas. Dando início a esta ação, os estudantes criaram, por exemplo, o Robô Feirinha<sup>3</sup>, apresentado na 69ª Feira do Livro de Porto Alegre. ([alemrede.blogspot.com.br/2015/03/alunos-criam-robo-para-captar-imagem.html](http://alemrede.blogspot.com.br/2015/03/alunos-criam-robo-para-captar-imagem.html)).

Tal ação contribuiu de imediato para um desafio de robótica que consiste na realização pelos estudantes de aulas presenciais, no caso, explicando a aplicação de conhecimentos de Física e demonstrando pela construção de objetos para este fim. (<http://roboticaatx.blogspot.com.br/2015/03/em-etapa-do-fl-2014-alunos-ensinam.html>).

#### 5. ACESSO AO CELULAR PELOS ESTUDANTES CONTRIBUINDO NA CONSTRUÇÃO DE REDE

Ao perceber que os estudantes acessavam a Internet via celular e em lugares com conexão wifi disponível, a assessoria encarou a possibilidade de fortalecer a rede de alunos, um dos propósitos essenciais do AlemRede. Nestas ações tem-se incentivado a criação de grupos no facebook e no wat zap cujos integrantes são estudantes que participam dos projetos de mídias escolares. Associada a esta prática passamos a contar com escolas solicitando formação para uso de celular em práticas pedagógicas com ou sem conexão com a rede mundial de computadores.



<sup>3</sup> O Robô Feirinha foi construído utilizando Placa Arduíno e materiais reaproveitados, utilizando um módulo bluetooth que pareado com um equipamento com sistema Android (tablet ou celular) pode ser remotamente controlado. (<http://alemrede.blogspot.com.br/2015/03/alunos-criam-robo-para-captar-imagem.html>).

Como resultado dos trabalhos educacionais desenvolvidos a partir do projeto AlémRede, avançou-se na discussão sobre a criação, pelo aluno, de um início de currículo pessoal, com a descrição de suas produções, valorizando, sobretudo, as produções coletivas. Incentivou-se também a publicação de outros trabalhos escolares.

Com esta ação, o maior êxito encontra-se na percepção, pelo aluno, de sua trajetória de construção de conhecimento, podendo ele dispor de um registro de sua história de vida na escola municipal, mesmo não possuindo seu próprio computador.

Por outro lado, através da rede mundial de computadores, almeja-se que o estudante descubra a possibilidade de construir redes de conhecimento e de vivências a partir de sua própria escola, podendo, assim, sentir como sujeito ativo no convívio social, mesmo após o término de sua vida escolar.

## 6. COBERTURA DE EVENTOS DENTRO E FORA DA ESCOLA

A produção de pauta, em sala de aula, para eventos fora da escola, como ocorre, regularmente, com a Feira do Livro de Porto Alegre e com o Fórum Internacional de Software Livre (FISL), já lembrado por este artigo, registra o grau de importância das do projeto, reforçando a qualidade das experiências educacionais em curso. (<https://www.youtube.com/watch?v=MdCAvZ6On5Y>).

Há vários outros eventos que adentram as escolas durante o ano letivo, tais como: - as campanhas de vacinação; - a presença de escritores nas escolas; - as celebrações temáticas, como a do dia 20 de Novembro, sobre a questão da etnia, entre outros, oferecem interessantes oportunidades para as coberturas educacionais, envolvendo os estudantes tanto em análises críticas de conteúdos quanto em processos colaborativos de produção midiática.

Tais eventos convertem-se, na verdade, em cenários ricos e estimulantes para o trabalho com mídias escolares motivando os estudantes a uma intensa participação cidadã, como comprova o relato da Profa. Jossiane Boyen Bitencourt, da Escola Morro da Cruz, sobre as coberturas educacionais ocorridas com a participação de seus alunos: <<https://radiomorrodacruz.wordpress.com/2014/12/03/campeonato-de-futsal/>>.

Outro testemunho importante é dado pela Jornalista Franciele Zarpelon, em artigo publicado pela Revista Educação & Comunicação, da ECA/USP, onde analisa o trabalho da Escola Marcílio Goulart Loureiro, informando que os alunos haviam produzido mídia sobre os eventos da escola, explicitando como a noção de cidadania era tecida a partir de práticas educomunicativas, protagonizadas por estudantes do ensino fundamental. (<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/81227>). Outros exemplos podem ser encontrados no hiperlink Cobertura/eventos do blog do projeto (<http://alemrede.blogspot.com.br>).

## 7. CONSIDERAÇÕES

Nos últimos anos, o Projeto AlemRede vem ampliando o diálogo, utilizando grupos de trabalho em comunidades sociais como facebook, valendo-se da fluência de estudantes e professores com estes meios. Esta articulação tem facilitado o trabalho pela proximidade que a Internet favorece e contribuído para o fortalecimento de uma visão do coletivo por parte dos professores e dos estudantes envolvidos no processo. Tal fato reflete-se na qualificação não só da gestão da assessoria mas principalmente da gestão da comunicação nas escolas. Um resultado que distingue a prática da educomunicação de outras práticas de educação midiática centrada exclusivamente na relação da educação com a mídia.

O que está em jogo com o Projeto AlemRede é na verdade, o “ecossistema comunicativo” da escola como um todo, além da construção de um referencial para a vida do aluno, além da escola. É o que se pretende com a construção de um “currículo próprio” de produções, por parte de todos os alunos envolvidos, uma estratégia criada para que o estudante desenvolva maior consciência de si mesmo e das possibilidades de seu envolvimento em trabalhos coletivos. Um esforço de fortalecimento de auto-estima e de colaboratividade. O fortalecimento da noção de “indivíduo coletivo” <<https://radiomorrodacruz.wordpress.com/2015/05/15/blogs-alunos-projeto/>>.



## 8. REFERÊNCIAS

CITELLI, Adílson Odair e COSTA Maria Cristina Castilho.(organizadores). **Educomunicação: Construindo uma nova área de conhecimento.** - São Paulo : Paulinas, 2011. - (Coleção educomunicação).

COSTA, Maria Cristina Castilho (Org.) . **Gestão da Comunicação - Projetos de Intervenção.** 1. ed. São Paulo: Paulinas, 2009. 239 p.

MARTIN-BARBERO, Jesús. **A Comunicação na Educação.** Tradutora: Maria Immaculata Vassalo de Lopes, Dafne Melo. São Paulo. CONTEXTO. 2014.

SOARES, Ismar Oliveira. **Educomunicação: o Conceito, o Profissional, a Aplicação.** São Paulo. Paulinas, 2011 - Coleção Educomunicação.

### •• O/A AUTOR/A ••

**Jesualdo Freitas de Freitas** é professor de História com experiência maior no ensino fundamental, nas redes estadual e municipal, com passagem de alguns anos em ensino médio. Educomunicador, trabalhando inicialmente em 2004 da Rádio DJTALD+ da EMEF Chico Mendes; Coordena as rádios escolares nos eventos internacionais da SMED/POA desde 2006. Coordenador do Projeto Alunos em Rede - Mídias Escolares, para educomunicação nas escolas municipais de Porto Alegre. Pesquisador em Educomunicação é sócio da APBEducom desde 2012.